

**PRUEBA DE CERTIFICACIÓN DE NIVEL INTERMEDIO B2  
PORTUGUÉS  
MEDIACIÓN ESCRITA**

**Duración de la prueba: 25 minutos**

**DATOS PERSONALES**

**Apellidos:** \_\_\_\_\_

**Nombre:** \_\_\_\_\_ **Comisión Evaluadora:** \_\_\_\_\_ **Nº Orden:** \_\_\_\_\_

**Oficial**

**Libre**

**FIRMA**

**INSTRUCCIONES**

- No abra el cuadernillo de examen hasta que se lo indique su profesor.
- Haga la tarea ciñéndose al formato de texto y tema solicitados.
- Ajuste su redacción al límite de palabras requerido.
- No facilite sus datos personales ni firme con su nombre los ejercicios.
- Escriba con bolígrafo negro o azul, con letra clara y en el espacio indicado. Distinga entre letras mayúsculas y minúsculas. Sólo se evaluará la producción escrita en el cuadernillo.
- Al final de la prueba entregue dentro del cuadernillo todo el papel de borrador utilizado.
- Permanezca en su asiento hasta que el profesor indique el final de la prueba.

**PUNTUACIÓN \_\_\_/10**

## TAREFA

Você leu, por acaso, este artigo e achou muito interessante. Pensou num seu amigo que gosta imenso de curiosidades históricas e não hesitou em enviar-lhe um mail onde lhe resumiu e contou em 5 ou 6 linhas o teor do artigo.

### UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA

Em 1543, os portugueses chegaram ao Japão (ilha de Tanegashima), sendo o primeiro povo europeu a estabelecerem contacto com o povo japonês com quem estabeleceram relações comerciais. Este contato levou influências culturais portuguesas ao Japão que se tornaram visíveis nomeadamente da gastronomia.

#### INFLUÊNCIAS LINGUÍSTICAS:

Devido ao convívio entre as duas culturas, houve palavras portuguesas adaptadas para japonês e vice-versa. O português herdou biombo e catana, objetos característicos da cultura e artes de guerra japonesas e o japonês herdou palavras, maioritariamente relacionadas com vestuário e alimentação portuguesas: botão (butan), gibão (juban no Japão, é uma peça de roupa interior, geralmente de cor branca, para usar debaixo do kimono), pão (pan), copo (koppu), e ainda sabão (shabon) e tabaco (tabako).

Outra das principais influências ao nível da língua e da expressão linguística, foi o facto de ter sido o povo português, em 1590, que introduziu a tipografia no Japão. Começaram a ser produzidos caracteres japoneses para que pudessem ser impressos livros e dicionários japonês-português. “Doutrina Cristã” foi o primeiro livro impresso em japonês em 1951.

#### INFLUÊNCIAS NO VESTUÁRIO:

A roupa que os portugueses vestiam deve ter impressionado os japoneses do século XVI porque certos aspetos da indumentária lusa foram rapidamente adotados neste país como as capas e peças em lã.

#### INFLUÊNCIAS NA GASTRONOMIA:

Com as missões Jesuítas e a estabilização do povo português no Japão foram realizadas algumas alterações quer na agricultura quer na pecuária japonesa. Na agricultura foram introduzidas, sobretudo, plantações de frutas como a figueira ou a pereira e ainda a videira, para uva de consumo ou vitivinícola – sobretudo para a produção de vinho a ser utilizado nas cerimónias cristãs. Em termos de pecuária foi iniciada a criação de pequenos animais para consumo, como a galinha ou o coelho.

Os hábitos alimentares dos japoneses mudaram e os maiores exemplos da influência portuguesa são a Castella, especialidade de Nagasaki, que se desenvolveu a partir do pão de ló português, e a Tempura, famoso prato japonês, teve origem, quer no nome, quer na sua confeção, ao termo religioso “Quatro Têmporas”.

Já na pastelaria, existe um doce considerado tipicamente japonês, o “Konpeito” que deriva do antigo doce português “confeito” – grão, geralmente de erva-doce, coberto com açúcar.

#### OUTROS EXEMPLOS DE INFLUÊNCIAS GASTRONÓMICAS:

- Aji no Namban zuke (carapaus de escabeche)
- Chiken Namban (frango panado)
- Keiran Somen (fios de ovos)

